

Número 2
Junho - 2014

AMIGOS DO MAR

PARCERIAS PELA VIDA MARINHA

Publicação do Instituto Arcor Brasil,
Arcor do Brasil e Projeto Tamar

PELA VIDA MARINHA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Uma parceria de 11 anos entre Arcor do Brasil, Instituto Arcor Brasil e Projeto Tamar contribui para a proteção da diversidade e o desenvolvimento local sustentável

EDITORIAL

UMA ALIANÇA PELA VIDA E A EDUCAÇÃO

Onze anos de parceria entre a Arcor do Brasil, Instituto Arcor Brasil e Projeto Tamar representaram o apoio à continuidade das pesquisas na Base de Ubatuba do Tamar e à implementação do Programa Amigos do Mar, uma ação em educação ambiental que contribui para a formação de educadores em todo país, com foco na proteção da vida marinha, da biodiversidade em geral e no desenvolvimento local sustentável. Compromisso com o futuro, com a proteção e a preservação dos recursos naturais, para as atuais e futuras gerações. Um tributo ao Planeta Terra, a casa comum de todos.

EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO DE QUALIDADE

A Arcor do Brasil e o Instituto Arcor Brasil celebram os onze anos de parceria com o Projeto Tamar, no marco do Programa Amigos do Mar, porque esta é uma iniciativa em total consonância com os valores e práticas da empresa. Esta cooperação demonstra que ações pela vida, pela sustentabilidade, são muito mais eficazes e perfeitamente possíveis com a aliança entre o setor privado, as organizações da sociedade civil e o poder público. O que está em jogo é o futuro do planeta e das crianças. O Amigos do Mar é um programa que gera conhecimento e contribui muito para o crescimento de todos os envolvidos.



Mario Pagani,
presidente do Instituto Arcor Brasil

PELO FUTURO MAIS SAUDÁVEL E FELIZ

Sentimos muito orgulho em compartilhar os sólidos resultados desses 11 anos de parceria entre o Projeto Tamar, a Arcor do Brasil e o Instituto Arcor, que vem contribuindo diretamente para a continuidade das ações de conservação das tartarugas marinhas no litoral dos estados de São Paulo e Santa Catarina. Em um planeta que precisa cada vez mais de cuidados, nosso Programa Amigos do Mar é um exemplo de mobilização de vários setores da sociedade para, de forma positiva e eficaz, construir o "Nosso Futuro Comum".



Berenice Gomes,
Coordenadora da Base de Ubatuba
do Projeto Tamar



A segunda edição da Revista **"Programa Amigos do Mar – Parcerias pela vida marinha"** é uma publicação do Instituto Arcor Brasil, Arcor do Brasil e Projeto Tamar.

Arcor do Brasil – Diretor geral – Ricardo Suárez • **Instituto Arcor Brasil – Presidente** – Mario Pagani • **Diretora-executiva** – Célia Ribeiro de Aguiar • **Projeto Tamar – Coordenadora da Base de Ubatuba** – Berenice Gomes • **Reportagem, textos e edição** – José Pedro Martins, com Maria Luiza Camargo e assessoria de comunicação do Projeto Tamar • **Jornalista responsável** – José Pedro Martins (MTb 17.572) • **Fotos**: Banco de Imagens do Projeto Tamar e José Pedro Martins • **Projeto e Produção Gráfica** – Fábrica de Ideias – Campinas – SP
www.institutoarcor.org.br/amigosdomar

ÍNDICE



AMIGOS DO MAR, ONZE ANOS DE PARCERIA

PÁG. 4

Arcor do Brasil, Instituto Arcor e Projeto Tamar, unidos pela vida marinha e educação ambiental

NOVIDADES NA BASE DE UBATUBA: ESPAÇO DA PESCA E DO LIXO NO MAR

PÁG. 6

Pesquisa sobre mitigação de pesca e devolutiva para as comunidades tradicionais



PROGRAMA AMIGOS DO MAR

PÁG. 14

Em oito edições, Prêmio envolveu mais de 2 milhões de alunos de 2.000 escolas, em 16 estados

PROJETO MARÉ ALTA UNE PARCEIROS

PÁG. 18

Projeto apoiado pelo Instituto Arcor Brasil fortalece desenvolvimento comunitário em Ubatuba



TAMAR SUL: BASE DE FLORIANÓPOLIS TEM PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PÁG. 20

Monitoramento da pesca é outra linha de atuação na base do Tamar em Santa Catarina



Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba

ARCOR DO BRASIL E PROJETO TAMAR CELEBRAM ONZE ANOS DE PARCERIA PELA EDUCAÇÃO E AS ÁGUAS

Evento de lançamento do novo Guia
Nossas Águas Sempre Limpas

Uma parceria de onze anos, entre a Arcor do Brasil e Instituto Arcor Brasil, com o Projeto Tamar, vem contribuindo, com o uso de várias ferramentas, para ampliar e consolidar a educação ambiental e para a proteção das águas em geral e da vida marinha em particular.

Desde 2003 a Arcor do Brasil dá apoio à base de Ubatuba do Projeto Tamar, criada em 1990. E com o Instituto Arcor Brasil, criado em 2004 e que está completando, portanto, dez anos de atividades, foi fortalecida a parceria, no contexto do Programa de Educação Ambiental Amigos do Mar.

A mais nova base do Projeto Tamar, a de Florianópolis, também tem o apoio, desde 2006, da Arcor do Brasil e do Instituto Arcor Brasil. Localizada na Barra da Lagoa, a base de Florianópolis é a 21ª do Tamar no Brasil e foi inaugurada em abril de 2005.

Entre 2003 e 2011, o Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar, parceria do Instituto Arcor Brasil com o Projeto Tamar, envolveu mais de 2 milhões de alunos de 16 estados, das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Com isso, foi uma das iniciativas mais abrangentes em educação ambiental já realizadas no país.

A premiação foi encerrada, mas várias ações em educação ambiental continuam sendo realizadas, no âmbito do Programa Amigos do Mar. Em nova etapa, o Programa disponibiliza uma nova versão do Guia do Professor Nossas Águas Sempre Limpas e cartazes para escolas, além de kits 'Amigos do Mar' para todas as bases do Tamar. O foco principal está na capacitação para uso dos materiais do Programa pelos educadores.

"Em coerência com a forma de atuar do Instituto, que está em total sintonia com a política de sustentabilidade do Grupo Arcor, consideramos a parceria com o Projeto Tamar como estratégica. E trata-se de uma parceria efetiva, com ações comuns, planejadas em conjunto, e sempre visando o desenvolvimento local", afirma a diretora-executiva do Instituto Arcor Brasil, Célia Ribeiro de Aguiar.

Por sua vez, a coordenadora regional do Tamar/São Paulo, Berenice Gomes, salienta que a parceria "é fundamental para a continuidade das ações de conservação das tartarugas

marinhas no litoral de São Paulo e Santa Catarina”. A coordenadora observa que o Programa Amigos do Mar, de modo especial, tem contribuído para uma consistente mobilização de escolas, educadores, alunos e equipes dos dois parceiros, colaborando para a qualificação das ações de educação ambiental nas comunidades alcançadas pela iniciativa.



Escola vencedora da edição de 2004 do Prêmio Amigos do Mar

Educação ambiental, desenvolvimento local e sustentável, valorização da rica diversidade cultural brasileira, proteção da vida marinha e das águas em geral. A parceria entre Arcor do Brasil e Instituto Arcor Brasil com o Projeto Tamar abrange várias dimensões, buscando em síntese o desenvolvimento integral do ser humano e a conservação da natureza e da vida em geral. Sinais de esperança, em um cenário de muitos e sérios desafios planetários, no início do século 21.

Ubatuba é o cenário ideal para uma parceria deste tipo. Com mais de 100 quilômetros de extensão, o litoral de Ubatuba é estratégico para as ações do Tamar, pois a sequência de

73 praias e costões rochosos forma uma das principais áreas de alimentação de quatro das cinco espécies de tartarugas marinhas encontradas nas costas brasileiras. Apenas a espécie oliva (*Lepidochelys olivacea*) não frequenta a região. Além disso, todo o município de Ubatuba, praticamente, está localizado em Área de Preservação Ambiental, por

possuir uma das maiores proporções de Mata Atlântica preservada.



Capacitação dos educadores das escolas de São João da Mata/BA

HISTÓRICO DA PARCERIA ARCOR DO BRASIL E INSTITUTO ARCOR COM O PROJETO TAMAR

- 2003** — Arcor do Brasil começa a apoiar a base de Ubatuba do Projeto Tamar. Primeira edição do Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar.
- 2004** — Ano de fundação do Instituto Arcor Brasil, que passa a ser parceiro direto do Projeto Tamar.
- 2006** — Base de Florianópolis do Projeto Tamar começa a receber apoio da Arcor do Brasil.
- 2008** — Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar chega à Região Nordeste.
- 2009** — Espírito Santo passa a participar do Prêmio Amigos do Mar.
- 2010** — Versão atualizada do Guia do Professor, do Programa Amigos do Mar, passa a incluir aulas relacionadas ao aquecimento global.
- 2011** — Última edição do Prêmio Amigos do Mar que, em nove anos, envolveu a mais de 2 milhões de alunos em 16 estados.
- 2013** — Lançamento de novos materiais do Programa Amigos do Mar. Houve capacitações com educadores na Base do Tamar na Bahia e Rio Claro.
- 2014** — Todas as bases do Tamar estão utilizando os materiais do Programa Amigos do Mar.

NOVIDADES NA BASE DE UBATUBA: ESPAÇO DA PESCA E DO LIXO NO MAR E PESQUISA SOBRE MITIGAÇÃO DE PESCA COM DEVOLUTIVA PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS

Base de Ubatuba do Projeto Tamar está ampliando suas ações em educação ambiental e proteção da vida marinha, com melhorias e novidades: novo piso no Casco Acústico facilita eventos no espaço cultural e dois novos espaços temáticos trazem, de forma lúdica e educativa, as principais ameaças às tartarugas marinhas - o Espaço da Pesca e o Espaço do Lixo no Mar.

O Projeto Tamar iniciou suas atividades no estado de São Paulo em 1990, com a instalação da Base de Ubatuba, onde conta com o apoio voluntário dos pescadores no resgate e salvamento de tartarugas marinhas capturadas incidentalmente nas redes de pesca. O litoral de Ubatuba apresenta grande ocorrência de tartarugas marinhas juvenis, que têm a região como importante área de alimentação, especialmente as tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*). Sendo a pesca a segunda maior atividade econômica

do município de Ubatuba, é elevada a incidência de captura incidental de tartarugas marinhas em redes de pesca.

Desde o início das atividades em Ubatuba, por meio do **Programa de Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas**, já registrou mais de 13 mil ocorrências de tartarugas marinhas, sendo que 10.500 foram devolvidas vivas ao mar. Depois de atuar vários anos no monitoramento da pesca com cercos flutuantes, pescaria tradicional que captura muitas tartarugas, em 2006 o Tamar direcionou esforços para atuar prioritariamente junto à pesca de peixes com redes de emalhar, identificadas como a pescaria artesanal de maior impacto sobre as populações de tartarugas na região.

Desde 2002, a Base de Ubatuba mantém o **Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas**, para prestar atendimento médico-veterinário aos animais afogados, feridos e debilitados, encontrados nas praias. Dentre os casos atendidos, destacam-se aqueles provocados pela ingestão de lixo, os afogamentos em redes de pesca, os traumas originados de colisões com embarcações de lazer e a fibropapilomatose, uma grave doença comum nesta região, e que provoca mortes de tartarugas-verdes em todo o mundo. São atendidas cerca de 100 tartarugas por ano.

O **Centro de Visitantes** do Tamar em Ubatuba, que também conta com o apoio da Prefeitura Municipal, constitui-se em um dos principais atrativos da cidade recebendo cerca de 120 mil



Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba

Show de Dudu Lima Trio e Milton Nascimento - Dia dos Oceanos 2013

visitantes (que recebem uma grande aula a céu aberto de educação ambiental) cada ano, principalmente no verão, finais de semana e férias escolares.

Em área de 1.800m², num complexo de tanques com 200 mil litros de água do mar, são expostas 21 tartarugas marinhas de quatro espécies, desde pequenos filhotes até animais de mais de 100 quilos. Em um tanque com uma praia artificial o visitante pode observar as tartarugas submersas por visores panorâmicos.

Há ainda recintos para jabutis e tartarugas de água doce. Réplicas e silhuetas de tartarugas marinhas em tamanho natural impressionam. Painéis fotográficos, peças biológicas, auditório, espaço temático para mostra das atividades comunitárias e

de educação ambiental, imagens em tempo real do Centro de Reabilitação complementam a exposição.

As crianças contam com espaço ao ar livre com um parque infantil e brinquedos que remetem à vida das tartarugas marinhas. Em outubro de 2011 foi reinaugurado o Espaço Infantil em uma sala pintada com a temática marinha. A Loja Tamar encerra o circuito apresentando diversificados produtos confeccionados pelos Grupos Produtivos apoiados pelo Projeto Tamar.

NOVOS ESPAÇOS PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

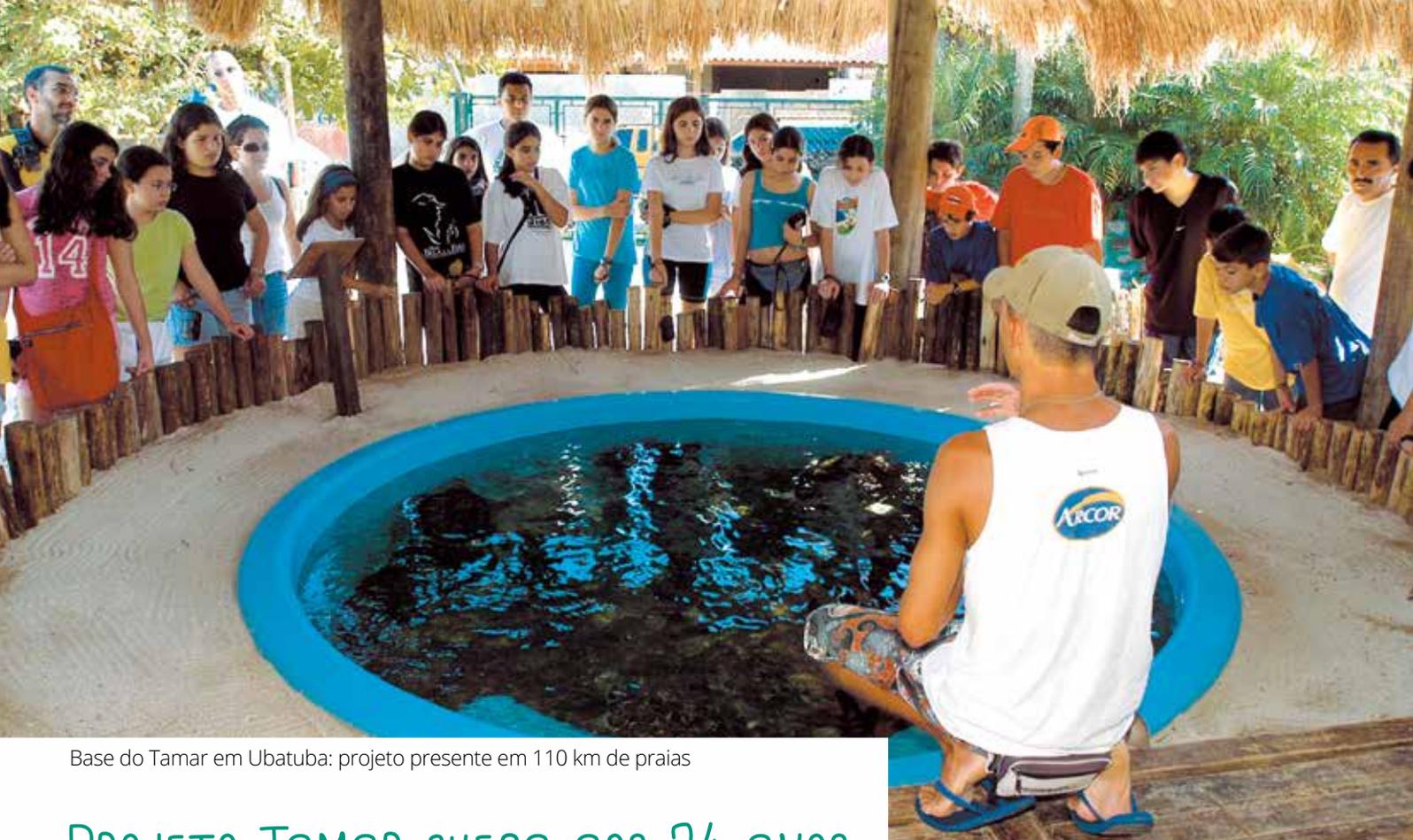
Espaço Temático da Pesca - Tem o objetivo de envolver moradores, educadores, estudantes, pescadores e turistas na proteção das tartarugas marinhas e nas ações de mitigação dos impactos da captura incidental na pesca costeira sobre estes animais. Mostra as pescarias que interagem com as tartarugas marinhas na região e mostra a importância do trabalho realizado em parceria com os pescadores. Com maquetes, painéis informativos, imagens em vídeo e apetrechos de pesca, o espaço conta com uma canoa e um barco de pesca, onde os visitantes podem interagir. Além disso, há um tanque com filhotes de tartarugas marinhas.



Espaço Temático Lixo no Mar - Proporcionando reflexões sobre a poluição marinha, uma das principais ameaças às tartarugas marinhas e aos habitantes dos oceanos, o novo espaço tem como objetivo sensibilizar, informar e envolver os visitantes para o cuidado com o lixo. O Espaço contém ferramentas lúdicas e interativas, como o 'Túnel da barriga da Tartaruga', o 'Lixômetro' (demonstrando) a quantidade de lixo que as tartarugas ingerem no mar, e um painel feito de tampinhas e aro de bicicleta, mostrando a origem dos produtos consumidos diariamente por todos. Os Espaços da Pesca e Lixo no Mar receberam apoio da empresa aérea TAM.



Pesquisa sobre a medida mitigadora do Tamar Ubatuba - Nos últimos 3 anos a base de Ubatuba vem se dedicando a pesquisar alternativas de funcionamento da pesca de emalhe costeiro que possam reduzir as capturas e/ou reduzir a mortalidade das tartarugas capturadas nesta pescaria. Estudos realizados pela equipe da base de Ubatuba, demonstraram que a maioria das capturas de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*), acontecem durante o dia, enquanto a maioria do pescado de interesse do pescador é capturada durante a noite. A partir disto, uma série de reuniões vêm sendo realizadas com os pescadores para discutir a possibilidade de mudança do horário desta pescaria como uma medida mitigadora para captura de tartarugas marinhas na região.



Base do Tamar em Ubatuba: projeto presente em 110 km de praias

Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba

PROJETO TAMAR CHEGA AOS 34 ANOS PELA PROTEÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS

O Projeto Tamar é uma cooperação entre o Centro Tamar/ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente) e a Fundação Pró-Tamar, instituição sem fins lucrativos e declarada de utilidade pública federal.

Tem o patrocínio oficial da Petrobras, através do programa Petrobras Socioambiental, e o apoio do Título de Capitalização Bradesco Pé Quente. Atua em nove estados brasileiros onde recebe diversos apoios locais.

Como resultado, hoje, os mesmos pescadores que antes utilizavam as tartarugas marinhas como fonte de alimento e de dinheiro, tornaram-se peças importantes na proteção desses animais.

O Tamar protege cerca de 1.100 quilômetros de praias, através de 19 bases de pesquisa e conservação mantidas em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso desses animais, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco (Fernando de Noronha), Rio Grande do Norte, Ceará,

Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

As tartarugas marinhas - As primeiras tartarugas marinhas surgiram há cerca de 150 milhões de anos e, desde então, poucas foram as mudanças morfológicas significativas em relação às espécies atuais. Atualmente existem no mundo sete espécies de tartarugas marinhas: a tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*), tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), tartaruga de kempí (*Lepidochelys kempí*) e tartaruga flatback (*Natator depressus*). Com exceção da tartaruga flatback, encontrada na Austrália, e da tartaruga kempí, encontrada na região do Golfo do México, as demais espécies ocupam todos os oceanos do mundo, inclusive no Brasil.

Estes animais vivem em torno de 100 anos e chegam à idade reprodutiva entre 20 e 30 anos. Realizam grandes jornadas oceânicas e são comuns deslocamentos de mais de 2.000 km entre áreas de alimentação e reprodução. As tartarugas marinhas destacam-se pela impressionante capacidade de orientação das fêmeas que retornam precisamente às mesmas áreas onde nasceram para realizar a postura dos ovos.

Tartarugas marinhas são animais pulmonados, com grande capacidade de permanência em mergulho e este fato sempre despertou a curiosidade e causou espanto ao ser humano. Tal capacidade, adquirida ao longo de milhões de anos de adaptação ao meio aquático, resulta da eficiente distribuição do oxigênio nos compartimentos do corpo. Desta forma, as tartarugas podem

permanecer em mergulho voluntário por períodos de cerca de cinco horas. Entretanto, toda esta capacidade não afasta as tartarugas do risco provocado pelas redes de pesca que levam à captura incidental culminando na morte por afogamento de grande número delas.

O fato de terem convivido com dinossauros e terem sobrevivido até hoje demonstra a grande resistência das tartarugas marinhas e sua capacidade de adaptação. Apesar disto, menos de um século foi suficiente para que entrassem em risco de extinção. Compreender cada vez melhor a vida das tartarugas marinhas e sua relação com a atividade humana, buscando subsídios para a proposta de estratégias de conservação que possam, em curto prazo, reverter este quadro de ameaça de extinção destes incríveis répteis, é a missão do Projeto Tamar desde 1980, quando foi criado pelo governo brasileiro.

Alguns resultados do Tamar - O Projeto Tamar monitorou pela primeira vez, em 1982/1983, através das suas bases de pesquisa e conservação, uma temporada reprodutiva das tartarugas marinhas no litoral brasileiro. Na época, foram protegidos 2.183 filhotes. Após 33 anos de trabalho, no litoral e nas ilhas oceânicas, o Tamar atingiu a marca histórica de 15 milhões de filhotes.

O número de ninhos para todas as espécies de tartarugas marinhas no país continua aumentando. Na 32ª temporada reprodutiva monitorada pelo Tamar (2012-13), foram protegidos 2.189 ninhos de tartarugas-de-pente (*Eretmochelys imbri-*



cata), 8.272 de tartarugas-cabeçudas (*Caretta caretta*), de tartarugas-oliva (*Lepidochelys olivacea*) foram 8.705 ninhos, 4.894 de tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) e 154 de tartarugas-de-couro (*Dermochelys coriacea*).

TENDÊNCIAS DAS POPULAÇÕES DE TARTARUGAS

(Resultados de análises de dados de mais de 15 anos de monitoramento, de 1991 a 2006)

TARTARUGA-DE-PENTE - Houve um incremento de sete vezes, passando de 199 ninhos para 1.345 no período analisado (1991-1992 e 2005-2006). Hoje, o Brasil é uma das principais áreas de desova dessa espécie no Atlântico, com o litoral norte da Bahia em primeiro lugar e o litoral sul do Rio Grande do Norte em segundo.

TARTARUGAS-CABEÇUDAS - É a espécie mais comum desovando no litoral brasileiro. Foram analisados dados obtidos entre as temporadas reprodutivas de 1988/1989 e 2003/2004. O crescimento foi de cinco vezes, passando de 1.200 ninhos para mais de 6.000, colocando o Brasil como uma das principais áreas de desova do mundo, atrás apenas da Flórida, nos Estados Unidos, e Masirah, em Omã, no Oriente Médio.

TARTARUGA-OLIVA - Aumentou o número de ninhos em 10 vezes, passando de 256 na temporada de 1991/1992 para 2.606 na temporada 2002/2003, tornando sua população uma das mais numerosas do Atlântico oeste.

TARTARUGAS-DE-COURO - A espécie apresenta um número muito reduzido de desovas. Também houve aumento, com variação de 6 ninhos em 1993-1994 para 92 em 2002-2003.

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS FORTALECEM LAÇOS COM AS COMUNIDADES LOCAIS

Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba



Oficina no Nosso Papel de Futuro: protagonismo juvenil

Uma das razões do sucesso do Projeto Tamar é o envolvimento cada vez maior, e de forma sustentável, com as comunidades locais. Os projetos socioambientais coordenados pelo Tamar têm resultado na geração de renda e emprego para comunidades de pescadores e caiçaras, no desenvolvimento local, no estímulo e fortalecimento do protagonismo juvenil e na mudança de posturas culturais, essencial para os objetivos do projeto. Os pescadores passaram a ser grandes aliados das equipes do Tamar, avisando as bases quando encontram tartarugas machucadas e contribuindo para a proteção direta dos animais.

Assim, no desenvolvimento do Programa de Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas em Ubatuba, além das atividades de pesquisa científica e educação ambiental, o Tamar desenvolve **Programas de Inclusão Social**, com ações com a comunidade através dos grupos produtivos: Grupo de Costureiras do Cambury, Grupo de Costureiras da Pinguaba e Nosso Papel de Futuro.

As costureiras e artesãs atuam na produção de "tartareias", tartarugas de pano preenchidas com areia (Cambury), e de peças como panos de prato, toalhas, tapetes, almofadas, jogos americanos, cama e mesa, bolsas, todos bordados e pintados com motivos ligados ao mar (Pinguaba).

Nosso Papel de Futuro –

Um programa permanente que atende anualmente 20 jovens de 14 a 18 anos, regularmente matriculados na escola, promovendo sua ecoformação, através da educação ambiental, arte-educação, aprimoramento profissional e atuação cidadã. Assim é o Programa Nosso Papel de Futuro, que em 2013 completou 15 anos de atividades e já atendeu a mais de 150 jovens em situação de vulnerabilidade social do município de Ubatuba.

Os jovens participam de várias oficinas, como de reciclagem de papel, mosaico, grafiteagem, dentre outras. E também recebem apoio nas atividades escolares, são direcionados a atendimentos de saúde e participam de eventos na cidade, interagindo com outras iniciativas de cunho ambiental e cultural.

"O nome do programa representa bem sua proposta, que é de oportunizar para os jovens o autoconhecimento e a busca de uma atuação mais consciente perante seu próprio futuro e seu papel na sociedade e no planeta", explica a oceanóloga e coordenadora de educação ambiental do Tamar, Maria Luiza Camargo.

Em 2013 foram também oferecidas as Oficinas de palhaçaria e malabares, desenvolvidas pelo arte-educador do Tamar, Anderson Reis, e a Oficina de percussão corporal, com os músicos Marcelo Machado e Vanderley

Alves, o Vandeco. Ainda em 2013, o Programa contou com a presença de pesquisadores e artistas do Projeto Clipperton, uma iniciativa multidisciplinar desenvolvida por meio de expedições marítimas ao redor do mundo, cujos integrantes palestraram aos jovens e os levaram a conhecer a embarcação.

No início de dezembro de 2013 foi realizado um encontro histórico, reunindo cerca 70 jovens, de várias turmas, e a equipe que conduziu o Programa ao longo dos 15 anos de existência. Os depoimentos dos jovens durante o encontro ratificam a importância da iniciativa para suas vidas.

“O programa deu um ‘pontapé inicial’ em minha vida, abrindo portas para mim”, disse Fábio, de 24 anos, da turma de 2000. “Aprendi a conversar, a saber de coisas que estavam escondidas em mim, e também a ter uma postura profissional. Aqui conheci muitas pessoas de Ubatuba, do Brasil e do mundo, que ampliaram minha visão. É realmente uma oportunidade!”, contou Gabriel, de 20 anos, da turma de 2012.

“Assim como eu, qualquer um que entrar para esse programa, vai sair de uma forma diferente de pensar e agir. Estou saindo, mas gostaria de ficar mais 10 anos, pois aqui sou muito feliz!”, disse Aline, de 18 anos, da turma de 2010. “Sem qualquer dúvida, ter feito parte do programa só me trouxe coisas boas e aprendizados para utilizar em toda minha vida. O que fica mais evidente são as oportunidades profissionais que nos são oferecidas. Hoje faço parte da Família Tamar! Sou realmente feliz e realizada com meu trabalho e imensamente agradecida ao programa Nosso Papel de Futuro!”, completou Suellen, de 21 anos, da turma de 2008.

MUSEU CAIÇARA, VALORIZANDO A CULTURA LOCAL

Um símbolo da valorização que o Projeto Tamar destina à cultura das comunidades onde atua é o Museu Caiçara, montado na base de Ubatuba. Com um acervo de mais de 200 peças, entre ferramentas e utensílios domésticos, artefatos de pesca e outros itens, o Museu Caiçara é um espaço de documentação da memória e da cultura das comunidades tradicionais de Ubatuba. Deste modo, os milhares de turistas, estudantes e pesquisadores que anualmente frequentam a base têm a oportunidade de conhecer aspectos da cultura caiçara, o que contribui para o respeito e o reconhecimento de seus valores próprios, de seu modo de ver o mundo.

Um dos grupos produtivos apoiados pelo Programa Amigos do Mar e Tamar, em Cambury: pela inclusão





Pescador parceiro apoia monitoramento da pesca realizado pelo Tamar Ubatuba (2008)



Experimento sobre a Medida Mitigadora da Pesca de Emalhe do Projeto Tamar Ubatuba (2012)



Premiação da II Corrida de Canoas Amigo Pescador, realizada pelo Tamar Ubatuba (2013)



Presença da 'Tortuguita' na Semana da Criança do Tamar Ubatuba (2013)



Foto: José Pedro Martins

Comunidade tradicional do Cambury (2014)



Mutirão de Limpeza de Praia com os jovens do Programa Nosso Papel de Futuro do Tamar Ubatuba (2013)



Uma das escolas contempladas pelo Prêmio Amigos do Mar

PRÊMIO AMIGOS DO MAR MOBILIZOU ESCOLAS EM 16 ESTADOS PELAS ÁGUAS SEMPRE LIMPAS

Mais de 2 milhões de estudantes, de mais de 2 mil escolas em 16 estados, foram envolvidos pelo Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar. Fruto do Programa Amigos do Mar, realizado em parceria entre o Instituto Arcor Brasil e o Projeto Tamar, o Prêmio teve como tema geral Nossas Águas Sempre Limpas, propondo uma reflexão sobre as águas de forma geral e a vida marinha em particular. Foram oito edições, de 2003 a 2011 (em 2005 não houve a premiação).

educadores de todo Brasil pela Internet.

A partir de 2007 a Tortugueta Tamar passou a integrar a carteira de produtos da Arcor do Brasil. Parte dos recursos obtidos com a venda

Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba



EMEF Madre Glória, de Ubatuba, uma das escolas premiadas em 2011

A premiação foi concebida para possibilitar um amplo envolvimento das comunidades escolares na discussão da temática geral. A participação de escolas de 16 estados, de três grandes regiões (Nordeste, Sudeste e Sul), indicou que a questão da proteção das águas foi amplamente debatida em grande parte do Brasil, em diferentes realidades.

Concorriam ao Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar desenhos elaborados por duplas de alunos após a realização das aulas de educação ambiental sugeridas no Guia do Professor Nossas Águas Sempre Limpas, ferramenta de educação ambiental que sempre esteve à disposição de

do chocolate passou a ser destinada às bases do Tamar, apoiadas pela empresa.

Em 2008, na Quinta Edição do Prêmio, o concurso nacional chegou aos nove estados da Região Nordeste, além de São Paulo e Minas Gerais. Na Sexta Edição, de 2009, foi incluído o

Espírito Santo.

Os vencedores eram indicados por uma comissão julgadora composta por artistas, arte-educadores e biólogos. A premiação dos finalistas e vencedores era realizada entre os meses de novembro e dezembro de cada ano. As escolas vencedoras em cada categoria recebiam a visita de biólogos do Projeto Tamar e ganhavam kits educativos, aprofundando o conhecimento dos alunos e comunidade educativa sobre a conservação das águas e das espécies marinhas.

Durante todo o processo, portanto, do debate e confecção dos desenhos em sala de aula, até a premiação nas escolas, com as visitas da equipe do Tamar, eram muitas as oportunidades de ampliação de conhecimento sobre a questão ambiental

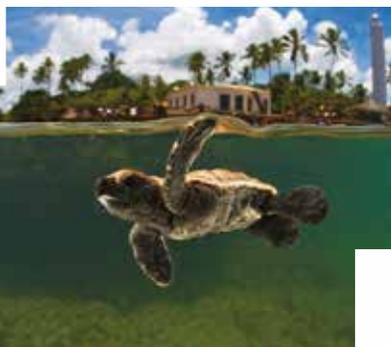


Escola de São José do Rio Preto, uma das vencedoras de 2007

em geral e das águas continentais e marinhas em particular.

Eram categorias em disputa: Categoria A - alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental (2º e 3º anos na nova regulamentação). Categoria B - alunos da 3ª e 4ª

séries do Ensino Fundamental (4º e 5º anos na regulamentação nova). Em cada categoria eram escolhidas cinco escolas finalistas. O Prêmio de Educação Ambiental Amigos do Mar tinha, portanto, 20 escolas públicas premiadas.



NÚMEROS DO PRÊMIO AMIGOS DO MAR

Ano	Escolas Participantes	Alunos Atingidos	Estados Participantes
2003	739	90.000	SP, PR, SC e RS
2004	1.186	150.000	SP, PR, SC e RS
2006	1.195	440.000	SP, PR, SC e RS
2007	1.746	572.000	SP, MG, RJ, SC, PR e RS
2008	1.065	312.500	SP, MG, BA, AL, SE, PE, PB, RN, CE, PI e MA
2009	1.295	402.000	SP, MG, RJ, ES, BA, AL, SE, PE, PB, RN, CE, PI, MA, PR, SC e RS
2010	1.357	405.000	SP, MG, RJ, ES, BA, AL, SE, PE, PB, RN, CE, PI, MA, PR, SC e RS
2011	1.000	280.000	SP, MG, RJ, ES, BA, AL, SE, PE, PB, RN, CE, PI, MA, PR, SC e RS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AMIGOS DO MAR: FOCO NOS EDUCADORES

No dia 22 de março de 2013, marcando os dez anos da parceria entre a Arcor do Brasil/Instituto Arcor Brasil com o Projeto Tamar, foi lançada a nova versão do Programa Amigos do Mar de Educação Ambiental. O lançamento aconteceu no Dia Mundial da Água, e em sintonia com o Ano Internacional de Cooperação pelas Águas, promovido pela UNESCO.

“O Projeto Tamar e o Instituto Arcor Brasil, por meio do Programa ‘Amigos do Mar’, buscam fomentar e fortalecer atitudes pelo cuidado com as águas, tendo as tartarugas marinhas como embaixadoras da conservação ambiental”, explicou Milena Drigo Azal,

coordenadora de Programas Socieducativos do Instituto Arcor Brasil.

O evento foi realizado no Centro de Visitantes do Tamar Ubatuba, com a presença dos coordenadores pedagógicos de todas as escolas da rede municipal de Ubatuba e de representantes institucionais do Projeto Tamar, do Instituto Arcor Brasil e da Prefeitura Municipal de Ubatuba.

“O Programa Amigos do Mar objetiva ser um apoio aos educadores brasileiros no alcance do conteúdo curricular obrigatório do ensino fundamental, sugerindo atividades interdisciplinares e lúdicas capazes de encantar e despertar nas crianças a curiosidade, o respeito e a corresponsabilidade pela vida”, esclareceu a oceanóloga e coordenadora de educação ambiental do Tamar Ubatuba, Maria Luiza Camargo.

Após apresentação da banda do Tamar ‘Os Cascudos’, houve o lançamento oficial dos materiais do Programa, com

Capacitação de educadores da rede pública de Ubatuba: sustentabilidade nas escolas



Fotos Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba



Guia do Professor Nossas Águas Sempre Limpas é base para capacitação de educadores

entrega simbólica do Guia Nossas Águas Sempre Limpas para a superintendente de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, Line Mayer; e do Kit 'Amigos do Mar' para a coordenadora Regional do Projeto Tamar de Santa Catarina, Jussara Wanderlinde.

O Guia e os cartazes passaram a ser distribuídos às escolas que visitam as bases do Projeto Tamar. Além disso, o Programa passou a disponibilizar o Kit 'Amigos do Mar', para ser emprestado àquelas escolas que não podem visitar estas bases, esclareceu a oceanóloga e coordenadora regional da base de Ubatuba, Berenice Gomes.

Na mesma data, foi realizada uma capacitação dos coordenadores pedagógicos e educadores presentes sobre o uso dos materiais do Programa, por meio de brincadeiras cooperativas, dinâmicas e trabalhos em grupo, exercícios de arte e rodas de conversa. À tarde, os educadores puderam visitar o Centro de Reabilitação do Projeto Tamar e acompanhar a soltura de duas tartarugas marinhas.

Os alunos da Escola Municipal Altimira Abirached e Cooperativa Educacional de Ubatuba, que participam de um Programa permanente de educação ambiental no Tamar Ubatuba, também acompanharam a soltura e foram convidados a assistir a contação de histórias do Grupo 'Praticontar', no Centro de Visitantes.

Guia do Professor - O Programa Amigos do Mar é uma ferramenta de apoio paradidático aos educadores, por meio do Guia Nossas Águas Sempre Limpas, de 3 cartazes educativos, do Kit 'Amigos do Mar' e do site www.institutoarcor.org.br/amigosdomar, onde o conteúdo completo do Programa e um exclusivo acervo de imagens do mundo marinho poderão ser

acessados e baixados gratuitamente.

O Guia Nossas Águas Sempre Limpas, que pode ser então utilizado por educadores de todo país, foi criado para as primeiras cinco séries do ensino fundamental. Com informações e atividades lúdicas e interativas, o Guia foi organizado em 4 macrotemas: Animais Marinhos, Nosso Litoral, Cuidar da Vida e Aquecimento Global. Os cartazes complementam as atividades propostas. Os Kits 'Amigos do Mar' foram entregues entre as bases do Projeto Tamar.

Cada Kit contém livros de histórias, jogos educativos, material biológico, miniréplicas das 5 espécies de tartaruga que ocorrem no Brasil, CD com músicas do Tamar, DVD com incríveis imagens submarinas, dentre outros itens educativos e divertidos. Além da ação em Ubatuba, outras capacitações foram realizadas e mais estão previstas para 2014. Todas as regionais do Projeto Tamar possuem um plano de ação para uso dos materiais do Programa Amigos do Mar, potencializando seu uso entre escolas e centros de visitantes.

PROJETO MARÉ ALTA VISA ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM UBATUBA

A presidente da Associação dos Moradores do Cambury, Vanusa Soares dos Santos, estava especialmente emocionada no dia 14 de março de 2014, no Aquário de Ubatuba (SP), na cerimônia que marcou a assinatura, por todos os parceiros, do Projeto Maré Alta, que será implementado entre 2014 e 2016 em duas comunidades do município – Picinguaba é a outra. Vanusa afirmou que a comunidade espera que o projeto leve à melhor qualidade da educação para suas crianças e adolescentes, e também a um maior desenvolvimento local de forma geral.

O Maré Alta é um dos onze projetos que estão sendo apoiados, em quatro estados, pelo Fundo Comunidade em Rede (FCR), integrado por institutos e fundações empresariais que compõem o Bloco Brasil da RedEAmérica e apoiado financeiramente pela Fundação Interamericana, ligada ao governo dos Estados Unidos. O Instituto Arcor Brasil

decidiu apoiar dois projetos em Bragança Paulista (SP) e o Maré Alta, em Ubatuba.

A decisão por apoiar um projeto em Ubatuba deve-se à parceria de mais de dez anos com o Projeto Tamar, no contexto do Programa Amigos do Mar. As duas comunidades onde o Maré Alta passou a ser implementado, Cambury e Picinguaba, são territórios com forte atuação da base do Tamar de Ubatuba, por meio de seus programas socioambientais.

“A nossa expectativa é a de que o projeto contribua para uma união muito maior entre as escolas e as duas comunidades envolvidas, levando à criação de uma rede local, envolvendo vários parceiros”, disse, na cerimônia de assinatura do convênio relativo ao projeto, Patrícia da Silva Santos, coordenadora do Maré Alta, como representante da Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal “Prof. Iberê Ananias Pimentel”, localizada em Picinguaba.

O secretário municipal da Educação, Marcelo Ângelo da Silva, acentuou por sua vez que “um dos pontos importantes do Projeto Maré Alta é que ele foi construído pela própria comunidade, não foi imposto de fora para dentro”.

Parcerias - O Projeto Maré Alta tem a parceria das Associações de Moradores do Bairro de Picinguaba e do Cambury, Instituto Bacuri, base de Ubatuba do Projeto Tamar, Escola Municipal “Maria do Carmo Soares” e Secretaria Municipal da Educação, da Prefeitura de Ubatuba.

Foto José Pedro Martins

Centro Comunitário, escola e campo no Cambury, espaços para múltiplas atividades, dentro do Projeto Maré Alta



“A ideia é que o projeto seja fundamental para a promoção do desenvolvimento local de forma sustentável”, ressaltou Francisco Iglori Gonsales, secretário-executivo do Instituto Bacuri. “As duas comunidades têm vocação para o turismo, de forma associada à valorização da cultura tradicional”, ressaltou a oceanóloga Maria Luiza Camargo, a “Malu”, coordenadora de educação ambiental da base de Ubatuba do Projeto Tamar.

O objetivo central do Projeto Maré Alta é contribuir para a organização e proposição das demandas junto aos gestores públicos, visando melhorar a estrutura nas comunidades. O projeto envolverá atividades como oficinas de surf no contraturno escolar e estruturação de espaços de leitura nas escolas de



Foto José Pedro Martins

Evento de lançamento do 'Projeto Maré Alta' no auditório do Aquário de Ubatuba

Pinguaba e Cambury. Oficina de futebol, implantação de parquinhos nas duas escolas e qualificação de espaço no Centro Comunitário do Cambury, para exibição de filmes para crianças e adolescentes e toda comunidade, também estão previstas.

Um dos focos importantes do projeto em Ubatuba será a capacitação para geração de emprego e renda. Para isso, será concluída a organização da loja de artesanato comunitária em Cambury, serão promovidas oficinas em estamparia e serão elaborados dois planos de negócios, associados ao fortalecimento do empreendedorismo e da economia solidária.

A importância ambiental estratégica de Ubatuba, que tem uma das maiores proporções de Mata Atlântica preservada, também é considerada pela iniciativa. O projeto Maré Alta inclui a elaboração de um Plano de Ação de Preservação Ambiental, contemplando várias ações.



Comunidade do Cambury

Foto Divulgação Projeto Tamar/Ubatuba

PESQUISA E MONITORAMENTO DA PESCA NA BASE DO TAMAR SUL EM FLORIANÓPOLIS

A Base do Tamar em Florianópolis, localizada na Barra da Lagoa, foi inaugurada em abril de 2005.

Foi criada para dar suporte às atividades realizadas na região sul cujo foco é a mitigação do impacto da pesca sobre as tartarugas marinhas. Em 2006, a Base passou a receber apoio da Arcor do Brasil e Instituto Arcor Brasil.

O foco escolhido deriva dos trabalhos realizados na costa brasileira, relatando a interação de tartarugas marinhas com uma grande diversidade de artes

pesqueiras, tanto de pequena quanto de grande escala, englobando todas as tipologias de pesca, seja a pesca amadora ou esportiva e as pescas comercial, artesanal, semiartesanal e industrial.

Em 2001 o Projeto Tamar desenvolveu um conjunto de estratégias para avaliar e mitigar a captura incidental e a mortalidade de tartarugas marinhas na pesca. Em 2002 iniciou o monitoramento da frota industrial de Itajaí e Navegantes, com foco principalmente no

espinhel pelágico.

A partir de 2005, com a instalação da Base de Florianópolis, a equipe do Tamar passou também a identificar e caracterizar as pescarias costeiras ocorrentes na Ilha de Santa Catarina e litoral adjacente que interagem com as tartarugas marinhas, além de registrar a ocorrência e mortalidade das tartarugas na região.

O monitoramento das pescarias oceânicas através do embarque de observadores de bordo vem sendo realizado por meio de parcerias com diversos

Fotos Divulgação Projeto Tamar





programas e instituições de pesquisa, principalmente o Centro de Pesquisa e Conservação de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul - CEPESUL/IBAMA, Núcleo de Monitoramento e Educação Ambiental - NEMA, UNIVALI e UNIVILLE.

Para a pesca de cerco flutuante as informações foram levantadas através de caracterização direta durante os embarques de membros da equipe do Projeto Tamar até os cercos, além de visitas aos locais de desembarque. Recentemente, o Projeto está empenhado em difundir o uso de anzóis circulares como medidas mitigadoras, que agredem menos as tartarugas, em substituição aos anzóis comuns (em forma de letra J) utilizados na pesca com espinhel. Devido ao tamanho e formato,

as tartarugas não conseguem engolir o anzol circular. Após finalizar as etapas de pesquisa estatística sobre a eficiência dos anzóis circulares para diminuir a captura das tartarugas marinhas, o Tamar apresentou resultados animadores, com a redução de 60% em média das tartarugas mais comumente afetadas pela pesca de espinhel no sul do Brasil.

Tanto em pescarias industriais ou artesanais, toda tartaruga marinha encontrada é examinada. Caso o animal se encontre em bom estado de saúde, os técnicos do Projeto fazem biometria, marcação e coleta de tecido e a liberam ao mar. Já as tartarugas debilitadas ficam no Centro de Recuperação para tratamento.

A base do Tamar Sul em Florianópolis recebeu, até

dezembro de 2013, 380 tartarugas marinhas mortas e 455 vivas. Destas, 199 passaram por tratamento veterinário, sendo que 81 foram liberadas vivas e 118 vieram a óbito. A grande maioria dos animais corresponde à tartaruga-verde.

Os animais encontrados saudáveis (263) foram devolvidos imediatamente ao mar, devidamente registrados e identificados com as marcas de metal. A liberação ao mar desses animais é um evento público, chamado de Solturas, geralmente realizado junto à comunidade que trouxe a tartaruga, onde esta é convidada a participar com objetivo de sensibilizar os participantes. De 2010 até dezembro de 2013, mais de 23 mil pessoas já participaram das solturas em Florianópolis.

CENTRO DE VISITANTES PROMOVE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na Base de Florianópolis, além do trabalho de apoio ao monitoramento das pescarias, funciona um Centro de Visitantes (Museu Aberto da Tartaruga Marinha) para conscientização e sensibilização ambiental e captação de recursos para auxílio na manutenção dos trabalhos; além de um Centro de Recuperação para atender os animais feridos ou debilitados em decorrência da interação com pesca e ingestão de lixo.

A Base do Tamar em Florianópolis funciona em uma área de cerca de 5.000m² totalmente adequada ao uso por cadeirantes. É formada por uma exposição com painéis explicativos sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto no Brasil e especificamente na região sul, réplicas das 5 espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, sala de vídeo com capacidade para 50 pessoas, espaço infantil, museu e área para exposições itinerantes e ainda espaço cultural.

Além disso, a Base possui 5 tanques com 11 exemplares vivos de 4 espécies de tartarugas marinhas em diferentes fases de vida. Conta ainda com a Loja Tamar, onde são comercializados produtos com a temática ambiental confeccionados pelos grupos produtivos apoiados pelo Tamar. Todo recurso arrecadado no Centro de Visitantes é revertido para o trabalho de conservação e pesquisa do Projeto Tamar.

Em 2010 o Centro de Visitantes aderiu ao Sistema Brasileiro de Museus (SBM) e ao Sistema Estadual de Museus (SEMUSC) estando então certificado como Museu Aberto da Tartaruga Marinha, sendo o único museu da comunidade da Barra da Lagoa.

Desde sua criação em 2005 até dezembro de 2013, o Centro já recebeu mais de meio milhão de visitantes, entre turistas, grupos escolares e moradores locais. Neste período, foram atendidos aproximadamente 3 mil grupos escolares com quase 90 mil alunos, sendo 70% destes, escolas públicas, comprovando a eficácia do Centro como ferramenta de educação ambiental e sua importância no âmbito social.

O Centro de Visitantes também possui parceria com instituições como a Polícia Ambiental e o Corpo de Bombeiros – Guarda-vidas, onde estes interagem com o Projeto, auxiliando nas ocorrências com tartarugas marinhas e também com os grupos de inclusão social que trabalham com crianças e adolescentes, como Projeto Golfinho (Corpo de Bombeiros) e os Protetores Ambientais Mirins (Polícia Ambiental).

Em 2009 foi criado o Espaço Cultural, que conta

com uma concha acústica e espaço para eventos culturais para até 400 pessoas. Este espaço foi criado com o intuito de promover a educação ambiental e conscientização através da música e valorização cultural local. Entre outros já se apresentaram no Espaço os artistas Lenine, João Donato, Toninho Horta e Stanley Jordan - além de atrações locais como Valdir Agostinho e Dazaranha, totalizando 3 mil pessoas participantes. Além do cenário de shows, ocorre a valorização da cultura local, com diversas apresentações folclóricas de boi-de-mamão, capoeira, teatros e cantorias.

O Centro de Visitantes mantém, igualmente, parceria com a Central de Penas Alternativas - Ministério da Justiça/DEPEN desde 2008, recebendo os apenados para o cumprimento das medidas socioeducativas.

Além do trabalho desenvolvido dentro da Base, são realizados eventos fora dela, sempre com cunho educacional, como exposições itinerantes em feiras, campeonatos de surf, congressos, além de participação de eventos como limpeza de praia, ações comunitárias e palestras em escolas, universidades e em cursos de formação profissional.



Crianças estão sempre presentes nas atividades de educação ambiental do Projeto Tamar

AS CINCO ESPÉCIES ENCONTRADAS NO BRASIL

CABEÇUDA - CARETTA CARETTA

Nome Científico: *Caretta caretta*

Nomes comuns: cabeçuda ou mestiça

Status internacional: em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: oceanos Atlântico, Índico, Pacífico e mar Mediterrâneo (águas temperadas)

Habitat: baías litorâneas e foz de grandes rios

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento

curvilíneo de carapaça - **Peso:** 150 kg em média

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva



TARTARUGA-VERDE OU ARUANÃ

ERETMOCHELYS IMBRICATA

Nome Científico: *Eretmochelys imbricata*

Nome comum: tartaruga-de-pente

Status internacional: Criticamente em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: mares tropicais e, por vezes, subtropicais

Habitat: baías litorâneas e foz de grandes rios

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 150 kg em média

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva



TARTARUGA-GIGANTE OU DE-COURO - DERMOCHELYS CORIACEA

Nome Científico: *Dermochelys coriacea*

Nomes comuns: Tartaruga-de-couro ou tartaruga-gigante

Status internacional: Criticamente em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: oceanos Atlântico, Índico, Pacífico e mar Mediterrâneo (águas temperadas)

Habitat: baías litorâneas e foz de grandes rios

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento curvilíneo de carapaça - **Peso:** 150 kg em média

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva



TARTARUGA-DE-PENTE

ERETMOCHELYS IMBRICATA

Nome Científico: *Eretmochelys imbricata*

Nome comum: tartaruga-de-pente

Status internacional: Criticamente em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: mares tropicais e, por vezes, subtropicais

Habitat: baías litorâneas e foz de grandes rios

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 150 kg em média

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva



TARTARUGA-OLIVA - LEPIDOCHELYS OLIVACEA

Nome Científico: *Lepidochelys olivacea*

Nome comum: Tartaruga-oliva

Status internacional: em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: oceanos Pacífico e Índico; no Atlântico ocorre na América do Sul e na costa oeste da África

Habitat: principalmente águas rasas, mas também em mar aberto

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 150 kg em média

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva



Educação socioambiental, proteção da vida marinha, ações de desenvolvimento comunitário, protagonismo juvenil, capacitação de educadores. Várias dimensões compõem o Programa Amigos do Mar, parceria da Arcor do Brasil, Instituto Arcor Brasil e Projeto Tamar. Uma iniciativa em defesa da vida, inspirada nas tartarugas marinhas, as “embaixadoras dos oceanos”.



Por uma educação digna de nota

10 anos

